



Bridge

To Excellence in Grants &
Research Management
Comunidade de Práticas

Programa Bridge to Excellence. Grants e Gestão de Pesquisa

COMUNIDADE DE PRÁTICA

Bridge é financiado pelo *National Institute of Allergy and Infectious Diseases* dos *National Institutes of Health* sob o Número de Concessão G11AI183317. O conteúdo é de exclusiva responsabilidade dos autores e não representa necessariamente as opiniões oficiais dos National Institutes of Health.

Desafios

Recursos e capacidades

- > Financiamento insuficiente para ampliar o impacto e sustentar os bens públicos.
- > Capacidades desiguais entre equipes/departamentos.
- > Baixo nível de profissionalização na área.

Coordenação e alinhamento internos

- > Ausência de uma linguagem comum.
- > Falta de espaços regulares para análise de casos.
- > Dificuldade em equilibrar os objetivos do projeto com a eficiência financeira.
- > Falta de identificação das barreiras por país e de estratégias para superá-las.

Identidade e legitimidade

- > Ausência de um espaço formalmente reconhecido.
- > Falta de visibilidade e legitimidade profissional.

Conexão interna

- > Falta de conhecimento das experiências e problemas dos outros membros da equipe.
- > É necessário construir uma rede de colaboração interna e externa, tanto dentro de nossos países quanto entre eles.

Em nível regional

- > Desafios comuns.
- > Escassez de oportunidades para trocar experiências replicáveis de baixo custo.
- > Ausência de uma comunidade regional sustentável que fortaleça as capacidades.
- > Risco de a rede ser mantida apenas informalmente.

Ativos da comunidade

Os membros da comunidade de prática trazem experiências, habilidades e recursos diversos que constituem um valor singular para o grupo. Alguns possuem liderança a partir de perspectivas, não acadêmicas, contribuindo com um ponto de vista estratégico e orientado para a gestão. Outros têm experiência em implementação de projetos, metodologias claras e procedimentos simples, que podem servir de guia para aqueles que enfrentam maiores desafios operacionais. Há também aqueles que estabeleceram relações com órgãos de financiamento, reconhecimento institucional ou financiamento público para suas estruturas de gestão, o que pode facilitar o acesso a recursos e apoiar iniciativas conjuntas.

Além disso, vários membros podem contribuir com seu profissionalismo e resiliência adquiridos em contextos adversos, sua capacidade de cons-

truir redes internas, externas e sua experiência na criação de espaços de troca e avaliação que promovam o aprendizado coletivo. Outros podem contribuir com sua experiência em treinamento, internacionalização e construção de redes extramurais, bem como o desenvolvimento de treinamentos e atividades para fortalecer a mentoria, promovendo a profissionalização e o reconhecimento daqueles que gerenciam as subvenções, expandindo assim o alcance da comunidade e fomentar novas colaborações.

Essa diversidade de pontos fortes, individuais, constitui um potencial fundamental: ao compartilhá-los dentro da comunidade, cada membro pode contribuir para compensar as fraquezas dos outros e, juntos, elevar o nível de capacidades disponíveis a todos.



Visão

Construindo uma comunidade na América Latina e Caribe uma referência em gestão de projetos de pesquisa desenvolvimento e inovação baseada na confiança, colaboração e aprendizagem mútua, oferece um espaço seguro para compartilhar experiências, sistematizar processos e cocriar soluções inovadoras.

Aspiramos a consolidar-nos como um ambiente de apoio e formação contínua que promova o reconhecimento e a legitimidade do nosso trabalho, fortaleça as nossas competências profissionais e reduza as desigualdades no acesso às oportunidades.

Com base em nossas diversas experiências e pontos fortes individuais, buscamos destacar nosso papel e transformar a gestão de projetos. P&D&I e garantir a sustentabilidade de uma rede que perdure ao longo do tempo.



Valores

- **Colaboração e networking.**
- **Confiança e apoio mútuo.**
- **Reconhecimento e legitimidade profissional.**
- **Generosidade e reciprocidade em troca.**
- **Aprendizagem contínua e inovação.**
- **Equidade e redução das desigualdades.**

Metas

- 01.** Fortalecer as capacidades individuais e institucional.
- 02.** Consolidar uma rede de colaboração sustentável.
- 03.** Sistematizar e compartilhar as melhores práticas.
- 04.** Tornar conhecido, aumentar a visibilidade e a legitimidade profissional.
- 05.** Reduzir as desigualdades e promover a equidade.
- 06.** Promover a inovação e a transformação na gestão de projetos.

Âmbito e Limitações

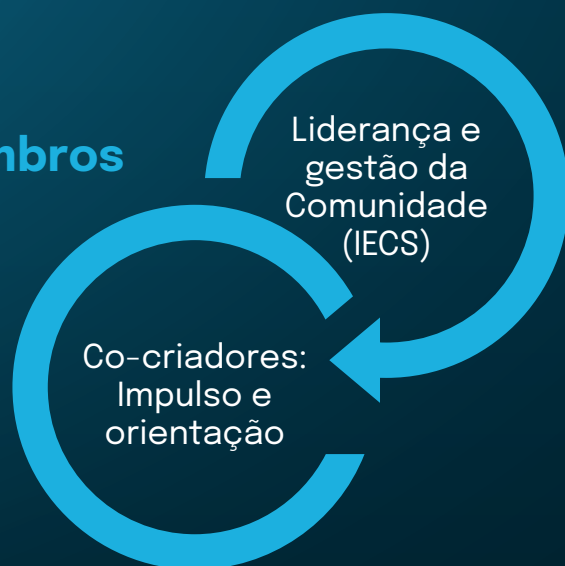
Âmbito geográfico: América latina e o Caribe.

Tema: Administração de fundos para pesquisa em saúde.

Limites: Função técnica, colaborativa e de formação.

Estrutura e Governança

Membros



Adesão

CRITÉRIOS DE PARTICIPAÇÃO:

- Responsabilidades relevantes na gestão de subvenções.
- Representação institucional.
- Experiência prévia em gestão de projetos financiados.
- Comprometimento com a participação ativa, respeitosa e colaborativa, contribuindo com experiências, conhecimento e aprendizado para o trabalho coletivo da comunidade.

CONTATOS:

bridge@iecs.org.ar
www.bridge.iecs.org.ar

tomando uma decisão: Colaborativa, transparente e baseada em consenso.